

DO POVO, PARA O POVO, PELO POVO — De todos os recantos catarinenses começam a chegar a esta Capital as mais prestigiosas representações políticas, para a convenção do P. S. D.

Prisão de Goering e Kesselring!

Londres, 9 (U. P.) — A B. B. C. informa que os marechais Hermann Goering e Kesselring caíram prisioneiros. Goering declarou que tentara retirar o poder a Hitler e, por isso, o ex-fuehrer determinara sua reclusão. Mais tarde, oficiais e sargentos da Luftwaffe assaltaram a prisão onde se achava o marechal, libertando-o. Isso explicaria que a Luftwaffe, desde o incidente, cessasse suas atividades.

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
Número avulso: Cr\$ 0,40

A GAZETA

Diretor da Redação
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI

FLORIANÓPOLIS, 5ª feira, 10 de maio de 1945

NÚMERO 3720

Dias Que Passarão à História

Em todo o mundo prosseguem as vibrações pelo fim da guerra—Florianópolis também viveu horas de intenso entusiasmo

Florianópolis vive a hora mais solene da sua vida. A solidariedade expressa pela mulher catarinense consubstancia o sentimento do nosso povo, na sua expansão natural pela comemoração dos gloriosos feitos das nossas armas.

É que ela também sabe vibrar e sentir, presente sempre às dores e aflições; às perspectivas e sombras, mitigando o sofrimento alheio.

A passeata realizada anteontem, cuja concentração se deu no Jardim Oliveira Belo, J

Mensagem de Jorge

Londres, 8 (U. P.) — A gratidão e esmagadora vitória" sobre a George VI nesta mensagem enviada

"Há onze meses, chefastes as vés do Canal da Mancha, levando de milhões de homens e mulheres

"A essa força foi confiada a tarefa de aniquilar os exércitos alemães no Oeste da Europa, assim libertando os povos que haviam escravizado.

"Todo o mundo sabe agora que, após terríveis e continuos combates, esta força realizou sua missão com uma decisão nunca atingida por outra força expedicionária na história.

"Em nome de todos meus povos, peço a vós, seu comandante supremo que digais a vossos soldados quão profundamente lhes estamos agradecidos e quão ilimitada é nossa admiração pela coragem e decisão com que, sob vossa habil liderança, realizaram sua tarefa de completa e esmagadora vitória.

"Peço-vos, também, transmitais uma mensagem especial de congratulações a minhas próprias forças, agora sob vosso comando. Durante toda a campanha tiveram uma atuação em todos os serviços, valorosos e distinta, pelo qual seus concidadãos os honrarão eternamente".

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

No dia 12 de maio, próximo vindouro, será realizada, nesta Capital, a Convenção para a organização, no Estado de Santa Catarina, do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO.

A Convenção deliberará a respeito da forma e do método dessa organização, definindo, desde logo, a diretriz que o novo Partido adotará, em face da política nacional.

Sendo a Convenção uma assembléia aberta à colaboração de todas as classes, associações e correntes de opinião, no Estado, reiteramos aqui o convite já a elas dirigido, em cada Município, a fim de, por intermédio de suas delegações e como representantes da coletividade política catarinense, tomarem parte naquela reunião.

Florianópolis, 28 de abril de 1945.

NEREU RAMOS

Coronel Nilo Teixeira

Assumirá hoje o comando do 14º Batalhão de Caçadores e da Guarnição Federal, o ilustre catarinense coronel Nilo Teixeira, militar com brilhante fé de ofício, culto e digno.

O cel Teixeira vem de tradicional tronco da família lagunense e serviu muitos anos em Minas Gerais, onde constituiu família.

«A Gazeta» comprimenta o valoroso comandante, congratulando-se com os catarinenses pela sua posse no comando do 14º B. C.

e Edith Linhares Peluso, obteve o mais ruidoso sucesso pelo entusiasmo indescritível com que ela se revestiu, tendo as manifestantes e escolares, durante o desfile, entoado cânticos patrióticos.

Empunhando o nosso pavilhão, a senhora Julieta Pavan Simões, esposa do sr. Severo Simões, presidente da Associação Comercial, encerrava o prestígio, ladeada pelas suas companheiras de organização da passeata, que conduziam bandeiras aliadas, além de grande número de senhoras e senhoritas da nossa Sociedade que se associaram à manifestação. Quando a concentração estava realizada naquele Jardim do palanque armado, produziu eloquente discurso o sr. professor dr. João Batista Bonassiss. A seguir, o sr. dr. Ne-

rêu Ramos, Interventor Federal, ovacionado pela multidão pronunciou magistral oração cívica.

BANDA MUSICAL "AMOR À ARTE"

Ante-ontem, a banda musical "Amor à Arte", o conjunto que toda a cidade admira pelo ritmo de sua organização, teve a gentileza de vir à nossa redação, trazer a sua felicitação amiga pelo término da sangrenta luta.

É a ótima banda musical, demorando-se em seus acordes maviosos, executaram várias peças do seu vasto repertório, emocionando-nos tão agradável deferência.

COMEMORAÇÃO DOS GREGOS

— A colônia helena aqui radicada também festejou o magno acontecimento, com uma

grande reunião no Miramar presidida pelo Monsenhor Krisakakis, chefe da Igreja Ortodoxa.

Estiveram presentes, além das mais representativas personalidades da colônia, os srs. coronel Nilo Teixeira, comandante da Guarnição do 14º B. C., o sr. cônsul da Inglaterra, o representante do Prefeito Municipal, o Presidente da Associação Comercial, Jornalistas e convidados especiais.

Discursaram os srs. dr. Alfredo Damasceno, Antenor Moraes, Osvaldo Melo, Clito Dias, o sr. consul da Inglaterra, coronel Teixeira e Antônio Apostolo.

A festa transcorreu num ambiente de vibração cívica e cordialidade.

(Contínua na 2ª página)

Balanco das atividades nos anos de luta

Londres, 9 (U. P.) — Segundo estatística oficial, o total de bombas aéreas atiradas na Alemanha, desde o principio da guerra até 31 de março deste ano, foi de 654 milhões de quilos, pela R. A. F., e 530.758.000 quilos pelos aviões norte-americanos.

O total de bombas atiradas pela

RAF nos territórios ocupados foi de 284.500.000 quilos, e pelos aviões norte-americanos, 925.897.000 quilos.

O peso maior atirado, contra um objetivo, pela R. A. F., foi de 5.000.000 de quilos, contra Dortmund, a 12 de março deste ano.

PERDAS NAVAIS

Londres, 9 (U. P.) — As perdas navais britânicas, australianas, canadenses e indianas, desde o inicio da guerra, que hoje termina, até 31 de janeiro deste ano, foram o total de 482 navios, compreendendo 5 couraçados, 8 porta-aviões, 38 cruzadores, 61 submarinos, 106 "destroyers". Durante o mesmo período a Royal Air Force perdeu 11.449 aviões, inclusive 7.997 de bombardeio. Destruídos pela RAF, o Eixo perdeu desde o começo da guerra até 24 de abril deste ano, 7.910 aparelhos.

As forças aéreas norte-americanas na Europa perderam 15.941 aparelhos, inclusive 10.247 de bombardeio, e, por sua vez, des-

truíram 20.290 aviões alemães, no ar e 12.337 pousados no solo.

Londres, 9 (U. P.) — Noticia-se, com apoio em dados oficiais, que foram atiradas contra a Grã-Bretanha, desde o começo da guerra, que hoje termina, até abril deste ano, 1.048 "granadas-foguete", 8.070 "bombas-voadoras" e 7.620.000 quilos de bombas diretas dos aviões inimigos.

BAIXAS DO IMPÉRIO

Londres, 9 (U. P.) — Importantes estatísticas a seguir damos, nesta hora em que termina a segunda guerra mundial:

As nações britânicas, entre as forças armadas, desde o principio das hostilidades até 28 de fevereiro deste ano: 1.126.802 (na primeira guerra mundial esse total foi de 1.089.919); total das baixas civis: 59.793.

Nesses totais, as baixas do Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte) foram de 685.638, inclusive 216.287 mortos.

JUSTAMENTE HA UM ANO

A 8 de maio corrente, quando o nosso povo glorificava, em demonstrações de sincero júbilo, a vitória das Nações Unidas, transcorria o primeiro aniversário da partida, desta capital, do primeiro contingente catarinense para a FEB.

A interessante coincidência não passou despercebida a grande número de populares, que, em manifestações diversas, aclamaram o 14º Batalhão de Caçadores.

Quando o sr. Interventor Nerêu Ramos, a 8 de maio de 1945, pronunciava eloquente discurso sobre a vitória aliada, fez-se oportuno recordar as empolgantes palavras de sua excelência a 8 de maio do ano anterior:

"Eis por que, Deus dos exércitos, que tens aclarado do sentido do Teu evangelho a trajetória ascensional da sua existência de povo livre, eu Te invoco, com a alma erguida para os céus do cruzado, e suplico que a esta radiosa juventude, cuja beleza eugênica emoldura o panorama cívico desta manhã triunfal, não permitas nunca olvidar a lição de dignidade, translúcida e luminosa na varonil atitude do Brasil, como a minha geração não permitiste, nas horas cruciais dos destinos do mundo, o esquecimento das tradições nacionais.

E a vós, soldados que partís com a alma ungida da própria honra da Pátria, trago, com a emoção da terra amada, a confiança da gente catarinense e a sua certeza de que esse pavilhão sobranceiro há de voltar ainda mais glorioso, desfraldado à vossa frente, para guiar a nacionalidade vitoriosa, através de todos os tempos e de todas as idades".

Instituído em primeiro lugar na Inglaterra, domingo será o "Dia da Prece". Homens de todas as raças e religiões elevarão seu pensamento ao Todo Poderoso, agradecendo o fim do dilúvio de sangue

Dias Que Passarão A' História

O que foi a entusiástica passeata cívica dos estudantes barri-ga-verde.

Conforme fora amplamente divulgado, a Academia de Comércio de Santa Catarina promoveu brilhante passeata e grandioso comício, na noite de terça-feira última, em regozijo ao término da guerra, com a vitória das armas aliadas.

Essa demonstração de acendrado civismo, na qual professores e alunos daquela conceituado estabelecimento de ensino comercial mais

uma vez se congregaram pelos ideais que comungam. — serviu para comprovar que a nossa Academia de Comércio, em cujo seio militam expressões da nossa cultura intelectual e da nossa cultura cívica, está à altura das legítimas aspirações do povo brasileiro.

Professores e alunos, unidos pelos mesmos princípios e pelos mesmos objetivos, testemunharam, de maneira eloqüente, que, dentro da nossa Academia não se incute, apenas, no espírito dos que por ela passam, as luzes do ensino técnico comercial para enfrentarem a vida, — mas, sobretudo, que se infunde no espírito de cada um os mais

elevados princípios de civismo que, a nenhum brasileiro cõscio de suas responsabilidades, poderão ser relegados a plano secundário.

As 19 horas, concentraram-se os promotores daquela manifestação em frente da Academia de Comércio, na Avenida Hercílio Luz, tendo, pouco tempo depois, partido o cortejo, ao qual se incorporaram, a convite da referida Academia, as alunas do Instituto "Coração de Jesus", que emprestaram maior brilho àquela manifestação, bem assim uma representação de senhoras da melhor sociedade florianopolitana.

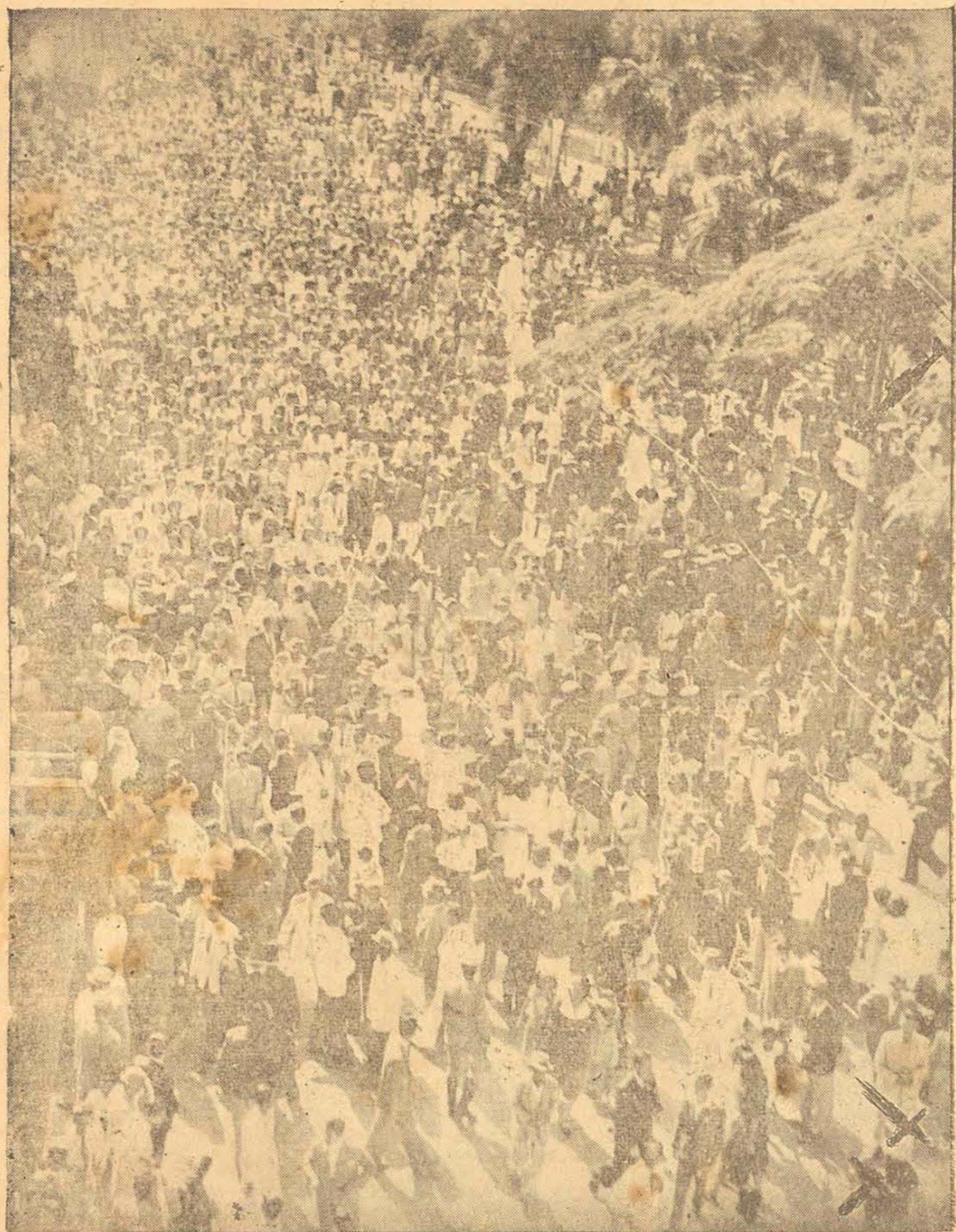
Tendo à frente a banda de mû-

sica da Força Policial do Estado, e, a seguir, o retrato de Roosevelt e inúmeros cartazes de exaltação patriótica, foi efetuada a marcha "aux flambeaux", pelas principais artérias desta Capital, debaixo de entusiásticas manifestações de um público calculado em 10.000 pessoas, que nelas se comprimiam.

A seguir, após o desfile, de uma das sacadas do "Democrata Clube", com a presença do Sr. Interventor Nerêu Ramos, que, espontaneamente se associou às manifestações patrióticas da mocidade da nossa terra, — fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quais destacamos: dr. Ilmar Corrêa, lente da Academia de Comércio; Osmar Cunha, em nome do Curso Superior de Administração e Finanças dr. Lindolfo A. C. Pereira, lente daquêle educandário, em nome do corpo docente; Maria da Conceição Melo, em nome da secção feminina da Academia de Comércio; Euclides Fernandes, em nome dos

contadorandos de 1945 e cursos técnicos daquela Academia; Maria Malburg, representando o Instituto "Coração de Jesus"; José Antônio Santiago, em nome do Centro Acadêmico "XI de Fevereiro" da Faculdade de Direito de Santa Catarina; dr. José Ferreira Bastos, lente da Faculdade de Direito de S. Catarina; Hegas Muniz de Aragão, pelo Colégio Catarinense; Prof. Barreiros Filho, lente da Academia de Comércio; Pedro Bosco, pelo Instituto de Educação de Florianópolis; Manoel Feijó, do corpo docente da Academia de Comércio e prof. Fernando Machado, Diretor da Academia,

Terminando o imponente e gigantesco comício, a enorme massa que se comprimia na Praça 15 de Novembro fez, a pedido do Prof. Fernando Machado, um minuto de silêncio, ao toque de clarim, em homenagem póstuma ao grande Presidente Roosevelt.



A passeata de ante-ontem, á noite, promovida pelos estudantes da Academia de Comercio.

DR. JOAQUIM FIUZA RAMOS

Foi recepcionado, ante-ontem, por grande numero de amigos e admiradores, no aeroporto da Panair, o nosso ilustre conterraneo sr. dr. Joaquim Fiuza Ramos que, no Rio de Janeiro, dirige o escritorio representativo do Estado.

O dr. Joaquim Ramos vem participar, como catarinense e politico, da grande Convenção do dia 12. "A Gazeta cumprimenta o.

DR. IVENS DE ARAUJO

Procedente da Capital da Republica deverá chegar amanhã a esta cidade o nosso ilustre patricio sr. dr. Ivens de Araujo, figura prestigiosa e membro do Conselho Nacional do Trabalho e consultor juridico da Arcesp.

O ilustrado colega de imprensa deverá chegar ás 18 horas e será festivamente recepcionado pelos seus amigos.

AGRADECIMENTO E MISSA

Libania Sodré Lopes

Nora, netos e bisnetos de Libania Sodré Lopes, convidam aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de sétimo dia de falecimento, que mandam rezar em intensão a alma de sua inesquecível sogra, avô e bisavô, 2ª feira, ás 7 horas na capela do Menino Deus, bem assim agradecem a todos que durante a enfermidade da mesma os auxiliaram e acompanharam o cadáver até a sua ultima morada.

QUARTO

Em ótima residencia alugase um quarto sem pensão para um casal. Padre Roma 115.

CASAS

Vende-se duas a Rua General Bittencourt nº 34 e 36 juntas ou separadas. Tratar na Casa A Capital.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira em casa de pequena familia. Avenida Rio Branco, 152.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa no centro da cidade sita á rua Fernandes Machado 38. A' tratar na Avenida Mauro Ramos nº 200.

Nossa Vida

Tasso, Prefeito Municipal da cidade de Laguna.

Passou ontem o aniversario natalicio do nosso presado conterraneo sr. Cel. Aristiliano Ramos, ex-interventor federal, atualmente residindo no Rio de Janeiro.

Festejou ontem seu aniversario natalicio a gentil senhora Iêda Orofino, filha do sr Luiz Orofino.

Fez anos ontem o nosso distinto conterraneo sr. Juvenal Farias, competente sub-delegado de Policia do Estreito.

Completoou ontem mais um aniversario natalicio o estimado jovem Jorge Lunardeli.

VIAJANTES

DR. ARMINDO TAVARES

Está em Florianopolis o nosso distinto conterraneo sr. dr. Armino Tavares, acatado médico em Blumenau.

FREDERICO KIERSTEM

Chegou a esta capital o nosso presado conterraneo sr Frederico Kierstem, competente cirurgião-dentista e prestigiosa em Braço do Norte.

J. CARUSO MAC DONALD

Acha-se nesta cidade o nosso estimado patricio sr. J. Caruso Mac Donald, conceituado comerciante e industrial em Urussanga.

Encontra-se nesta capital o nosso distinto patricio sr. coronel Joaquim Torres, prestigioso politico em Joaçaba.

FALECIMENTOS

LIBANIA SODRE' LOPES

Na residencia de seu neto sr. Natalino Lopes, a rua Curitiba nº 33, faleceu ante-ontem ás 9 horas da manhã a veneranda senhora d. Libania Sodré Lopes.

O enterramento de seu cadaver efetuou-se no mesmo dia ás 16 horas.

Ecoou dolorosamente nesta capital o falecimento, ontem, no distrito de Cambirela, do nosso presado conterraneo sr. Eduardo Müller, irmão dos srs. Roberto, Ernesto e Alberto Müller.

O extinto gosava de gradde estima e era largamente relacionado.

Vende-se uma casa no distrito do Estreito, sita á rua Secundino Peixoto. A' tratar com o chauffeur da limousine de aluguel nº. 1506.

EUCLIDES FERNANDES

Passa hoje o aniversario natalicio de nosso prpsado conterraneo sr. Euclides Fernandes, dedicado funcionario do Banco do Brasil.

SRA. ALEXANDRINA VAZ LEHMKUHL

Decorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alexandrina Vaz Lehmkuhl, esposa do nosso distinto conterraneo sr. Gustavo Léhmkuhl, diligente funcionario do Tesouro do Estado.

Dama de elevadas virtudes de espirito e coração, sempre pronta á vanguardear as causas nobilitantes de sentimento cristão, a ilustre aniversariante será, por certo, muito homenageada pelo transecurso de tão auspiciosa data.

Completa hoje o aniversario natalicio do sr. Fulvio Silva esforçado comissario de Policia

Transcorre hoje o aniversario natalicio da prendada senhorita Wanda, filha do sr. Waldemar F. Caetano, empregado da firma Carlos Hoepcke S. A. e de d. Judite Mattos Caetano.

SARTORATO BOTELHO

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. Sartorato Botelho, funcionario publico estadual.

Festejou ante-ontem o seu natalicio o nosso estimado conterraneo sr. Jaime Vieira, telegrafista em Itajai.

Transcorreu ante-ontem a sua natalicia do sr. Giocondo

SANTA

[o destino de uma pecadora]

Anjo ou demonio?... Talvez as duas coisas, porque sobretudo foi... MULHER! SANTA, a mulher que por muito amar, muito pecou!

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

MARIA KOTZIAS

Depois daquele sucesso extraordinário de "Estrela do Norte", o CINE RITZ suspirou aliviado do peso de centenas de assistentes. Mas isto aconteceu apenas na sessão calma de sábado. Porque já domingo voltou ao "adorável cinema das multidões", uma onda incontida de "fans" da sublime arte dos "talkies". As matinées alcançaram o brilho desejado, com a alegria fervente e seleta de tantas crianças e um pleiade sãdia de nossa juventude escolar. "Lassie" comoveu e empolgou! Senhorinha Maria tomou sua poltrona na sessão chic das seis e meia. Ela e sua graciosa irmã, naturalmente. Elemento indispensável nas reuniões artistas do "Cine Ritz", senhorinha Maria passou por nós toda em seda estampada, de cores escuras, luvas moderníssimas de pelica preta, sapatos negros... Seus cabelos castanhos enchem sua linda cabeleira, esmeradamente tratada, que ela com carinho alisa de quando em vez... Como nós outros, "fans" infatigáveis, senhorinha Maria tem de si para si que o cinema é realmente a mais interessante das diversões, porque distrae instruindo e emociona divertindo... Não fôra o cinema, que havia de ser de nós neste bucolismo de cidade pequena?

Maria dos olhos vivos, olhos lindos Maria! Maria tem um sorriso cheio de alegria!

PENSAMENTOS

Depois de ouvir tanta discussão Não. Os homens procuram a paz em torno da forragem e da sua influência no aumento de preço da carne resolvi não comer mais carne — comerei a forragem diretamente. — MILO.

Dizem que os homens buscam a paz. Mas será verdade? Dizem também que eles procuram a liberdade.

Quanto mais nos elevamos menores parecemos aos olhos daqueles que não sabem voar. — NIETZCHE.

Conhece estas?

FERRO DE VIDRO
Os ferros elétricos do futuro terão a atual base de aço ou alumínio substituída por uma de vidro. Isso afastará para sempre o aborrecimento das roupas queimadas, possibilitando ao mesmo tempo um aquecimento mais rápido e um esfriamento mais lento.

SEM REMÉDIO
Em Goldsboro, um ébrio incapaz de pagar sua multa de 1,40 dólares, foi encerrado numa cela. Enquanto se encontrava ali notou que um rato que levava algo entre os dentes assomava de um buraco na parede. Quando o prêso bateu no chão com o pé, o rato deixou cair o objeto: Era uma nota de dez dólares! Chamando o carcereiro pagou a multa, saiu da prisão bebeu mais uísque e nesta mesma noite voltou a ser prêso.

PASSES
"Os níqueis desapareceram e só ficaram os passes. Estes estão invadindo tudo. Hoje em dia, se queremos tomar um cafézinho, andar de ônibus ou de bonde, mas só temos uma velha e surrada notinha de um cruzeiro, a falada "japonesa", é certo recebermos de troco dois ou quatro passe e um raro níquel de quatrocentos réis".
Em toda parte são sempre as mesmas perguntas:
— O senhor aceita passes?
A esta pergunta o carioca, com seu natural gênio irônico, responde logo:
— Não senhor; não sou espírito"

SUPERIORIDADE
"O condor não desce dos Andes para catar minhocas na planície". — Vasconcelos Machado.

PAZ!

"CLORIA IN EXCELSSIS DEO, ET IN TERRA PAX HOMINIBUS BONAE VOLUNTATIS".
Abrimos espaço, excepcionalmente, nesta nossa página elegante, dedicada exclusivamente ao mundo feminino e também... masculino, para nós congratularmos com os nossos "fans" e com todos que dão delicada preferência aos CINES RITZ e ROXY, pelo término da guerra na Europa.

O mundo encheu-se de ruidosas manifestações de alegria! Os sinos de todas as igrejas do Universo repicaram festivos! As sirenas, os apitos das fábricas, dos navios, as businas dos automóveis, o espoucar dos fogos de artifícios, os canhões salvando, todos os ruídos enfim, subiram aos ares da terra!
O homem largou a sua arma mortífera.
O regresso aos lares será o momento mais sublime das gerações atuais!

As mães, as esposas, as noivas, no instante da boa nova, verteram, por certo, lágrimas de contentamento!
Eles vão voltar!
Os jovens da F. E. B. vão voltar!
Voltarão os de nossa terra, os herócos catarinenses!
Voltarão os do 14º B. C.!
Sim! Catarinense!
A paz voltou a pairar no mundo!
Aguardemos os nossos rapazes, os rapazes da F. E. B., os rapazes catarinenses, os rapazes de nossa terra!

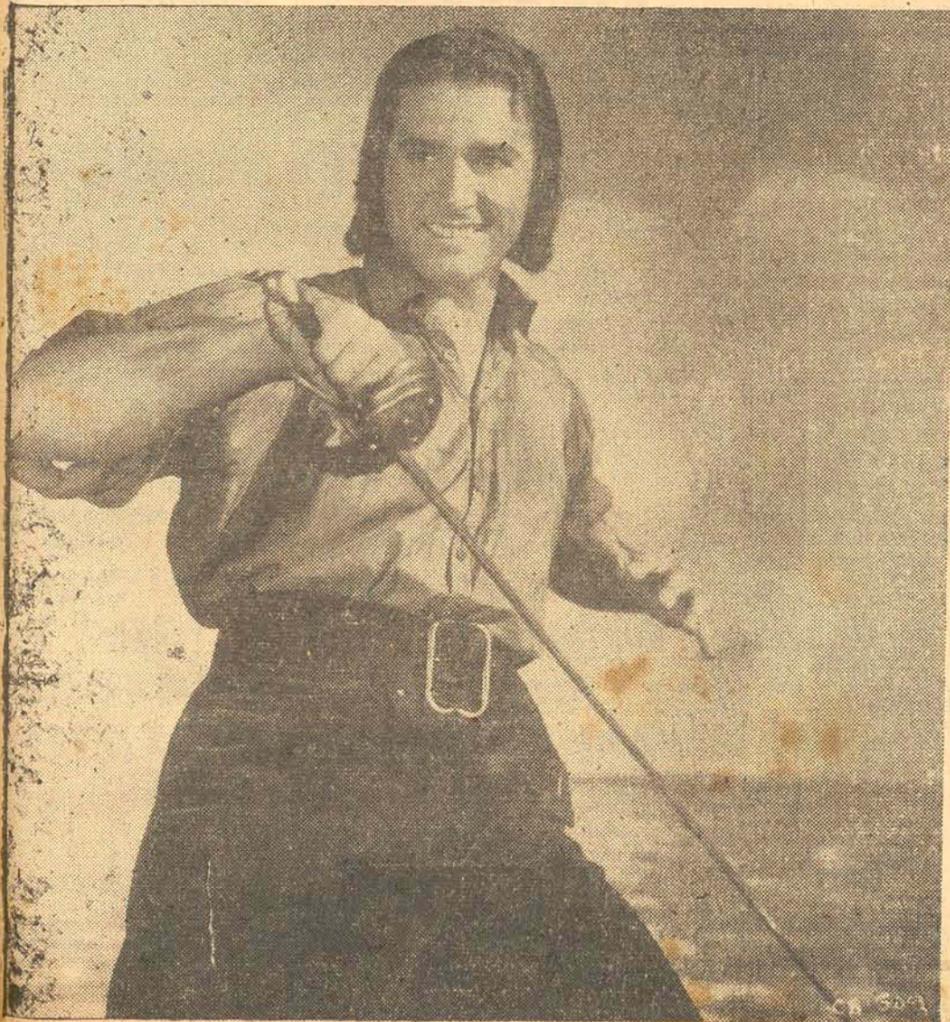
Que a mais brilhante e mais estrondosa recepção seja feita a eles, aos que defenderam a nossa Pátria, aos que pisaram no sólo da velha Itália e lá desfraldaram vitoriosamente o auri-verde pavilhão nacional!

Antônio Sbissa

SO'SINHOS NO MUNDO

Em praças, ônibus, ou mesmo nas ruas, é comum ver-se pares de noivos ou de namorados que se julgam si é que se amam?
O verdadeiro amor é sobrio em suas efusões. As palavras, as atitudes, o modo de proceder, demonstram o real sentimento.
As "fitas" ao ar livre, são des-

HOJE - SIMULTANEAMENTE - HOJE



Cines RITZ e ROXY

às 2, 4,30 e 7,30 às 5 e 8 hrs.

ERROL FLYNN

OLIVIA DE HAVILLAND

O Capitão Blood

Adversario de todas as nações inclusive daquela que lhe servira de berço, inimigo pessoal de um Rei, Péter Blood, que exercera umanitariamente a nobre profissão de médico, se viu, inesperadamente vendido como escravo... A uma mulher!



A vida mais aventurosa do século XVII.

LIRA TENIS CLUBE - Dia 12 grande soirée Dia 26 grande "Baile da Vitoria", em homenagem da FEB, FAB, Marinha Brasileira e Nações Unidas.

PA'SCOA DOS MILITARES

Revestiu-se de grande brilhantismo a "Páscoa dos Militares" realizada, ontem, no Quartel da Força Policial do Estado, a que estiveram presentes, além do Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, que tinha a seu lado o sr. coronel Telmo Borba, comandante da 16ª C. R., altas autoridades civis e militares e numerosas famílias.

A solenidade religiosa, que se iniciou com a realização duma missa campal, em intenção daqueles, que, no além-mar, receberam pela Pátria, foi celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, senhor D. Joaquim Domingues de Oliveira, acolhido por Monsenhor Harry Bauer, Vigário Geral da Arquidiocese; Frei Felisberto Inhorst e Padre Bertoldo Braun, tendo as orações sido pronunciadas, ao microfone, pelo sr. major Francisco Faustino da Silva.

Oração ao Evangelho
Ao Evangelho, sua excelência reverendíssima, o senhor D. Joaquim Domingues de Oliveira, com a fluência e erudição que lhe são peculiares, pronunciou a seguinte notável oração:

"Amen, dico vobis, nec in Israel tantum fides inveni: Em verdade, eu vos digo, nem em Israel encontrei uma fé tão grande. Luc., 7, 9. — Exmo. sr. Interventor Federal; exmos. srs. Comandantes das Forças Federal e Pública; exmas. Autoridades; prezados srs. Militares; caríssimos Fiéis. — Largo e alto louvor! Bemaventurado quem pelos seus atos, pelas suas obras, pela sua fé, enfim, de que procurou informar a sua vida, como o justo dela vive, na frase da Escritura, mereceu ouvir tão expressivas e tão autorizadas palavras! Como essa, não a encontrou, porque a não louvou, nem na hemeróides, nem na cananéia, nem nos próprios apóstolos, senão quando o Pai, que não a carne e o sangue, foi o revelador da verdade sobrenatural. A mulher do fluxo de sangue, é certo, brotaram dos labios divinos: "Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e fica curada de teu mal" (Marc., 5, 34). Ela, contudo, ela "há doze anos que padecia"; durante esse longo tempo, e pelos conhecimentos, talvez, precários de então, "tinha sofrido muito de muitos médicos"; com poucos ou muitos haveres, "havia gasto tudo quanto possuía"; e, sem que lhe brilhasse qualquer esperança de cura, "longo de ter sentido melhoras, antes cada vez se achava pior". (Id., ib.) Procura, já agora, o médico dos médicos, atraída pela fama, das suas curas e dos seus milagres; venha o natural constrangimento, que lhe impõe o seu mal secreto; chega a expor-se, a afrontar o corretivo, porque o seu mal, previsto em lei, lhe vedava o acesso às multidões; e, para não ser denunciada, esgueirando-se, contenta-se com tocar naquele corpo, do qual "saía" sempre "uma virtude" (Luc., 6, 19), mas a sua veste, ou, mais exatamente, a orla ou extremidade de seu manto: tēgít fimbriam vestimenti ejus (Luc., 8, 44), cheia de fé, porque acreditava e "dizia: Se eu tocar, ainda que seja só o meu vestido, ficarei curada" (Marc., 5, 28). Era a fé "que

transpõe montanhas, e muito mais os males como esses, nos quais falharam todos os recursos, todos os elementos da pericia humana. E quando a multidão a pudera chamar de criminosa, o Filho de Deus lhe dá o doce nome de filha; à inquietação sucede a bonança, com a certeza da cura; a cura física e a paz interior. — como a demonstrar que o benefício fora imediato, completo e definitivo.

A Cananéia, essa, também, por sua vez, chegou a passar por cima da lei, ou, pelo menos, das normas e injunções que o próprio Cristo se impuzera. Pois não lhe declarou o Salvador que "a sua missão era de pregar unicamente aos Judeus"? E ela era das "partes de Tiro e de Sidônia," ou "daqueles arredores". Sujeta à dominação romana, e adoradora dos falsos deuses, era uma mulher pagã. Ela, porém, roga, ela brada: clamavit; sofre o silêncio e a aparente indiferença de Cristo, que nem sequer lhe responde; as impertinências de seus discípulos, tomadas de falsos zelos, que procuram afastá-la do Mestre, às excusas do Senhor, responde com novas súplicas: "Senhor, ajuda-me"; e, sua objeção, embora procedente, torna a insistir, aludindo à fé a mais profunda humildade, — e o Senhor não resiste; o milagre se opera; aquele gesto é altamente encarecido: "O mulher grande é a tua fé". — "E desde aquela hora, a sua filha ficou curada" (Mt., 15, 28).

E, sem embargo, maior, mais intensa e mais profundamente radicada é a fé do Centurião, soldado romano a serviço de Herodes Antipas, sediado na cidade de Cafarnaum. Pagão, não oculta as suas simpatias pela religião judaica, que era, então, o credo verdadeiro, chegando mesmo a construir, a expensas próprias, um templo ao Deus único, que adorava aquele povo submisso. Não duvida também entender-se com o Profeta, senão pessoalmente, que lhe inibe a sua profunda humildade, por uma legação escolhida entre os anciãos dos Judeus, que eram os homens de prol da cidade, e, vindo-o chegar, por amigos, para que "não se entocasse, em mais longa caminhada, "porque eu", explica, "não sou digno que entres sob o meu teto"; e, depois: "Dize uma só palavra, e o meu servo será salvo" Humilde e caridoso, pois aquelas preocupações, aquelas sucessivas legações motivaram um servo, ou melhor, um escravo, coisa e não pessoa, de propriedade de seu dono, que dele podia dispor, como entendesse, de acordo com o direito e os costumes daquela idade. Um homem, enfim, do nosso tempo, para quem o direito social não parece ter segredos; e, vivendo, embora entre Judeus, parecendo participar, por antecipação, das idéas e dos preceitos cristãos. E, com todos esses dotes, o que poderíamos chamar um militar às direitas, para quem a religião, longe de ser entrave, é meio, e dos mais preciosos, para desempenho de tão nobilitante mister. Sem se prevalecer, sabe usar da autoridade de que é detentor. Dá ordens, e é obedecido. "Diz a um: Vai, e ele vai, a outro: Vem, e ele vem; ao servo: Fazê isto, e ele o faz". (Luc., 7, 8.) Sabe

dar ordens, o que não é pouco, no que exerce os graves deveres do comando. Ela: supõe não apenas ciência, mas prudência; não só método, mas emprego de tática. Os livros santos nos falam daquela legião que, pósto que valente e escolhida, querendo dar mostras de seu valor, foi totalmente dizimada, "saíndo à peleja imprudentemente", sem aguardar o sinal de seu chefe (Mac., 5, 67). E logo após, pelo contrário, as que, seguem cautelosa e ordenadamente: *libant caute et ordinate*, porque é com precaução e com ordem que se prepara e se garante a vitória. Supõe aquelas e outras qualidades, entre elas, dotes morais, — os insubstituíveis dotes morais, a que se refere o grande Poeta quando escreve:

"A Rei não obedece nem consente
Que não fôr mais que todos excelente".
Grandes, pois, e bem numerosos predicados, mas a que faz sempre coroa a solidez e a sinceridade de sua fé. Esta, pelo menos, naquele homem, e naquelas circunstâncias, o que o Senhor tão marcadamente acentuou, admirado: *Jesús admiratus est*. — Fé, para quem nem as grandes coisas guardam quaisquer segredos, nem mistérios; e o externou à multidão numerosa dos que o seguiam, curioso do prodígio que se ia realizar, mas por maneira solene, quasi por forma de juramento, como a selar a prolação da grande verdade: "Amen, dico vobis, nec in Israel tantum fides inveni: Em verdade, eu vos digo, nem em Israel encontrei uma fé tão grande!"

Assim que o maior elogio não o mereceram aquelas duas mulheres; não o mereceu nenhuma das componentes do sexo fraco, tão distintas, aliás, e tão notáveis pelo seus feitos, sob o influxo, tão de acordo com as delicadezas do seu coração, do cristianismo. Não o mereceram os próprios apóstolos, aos quais, pelo contrá-

rio, uma e muitas vezes, Cristo lhes exprobroou o apoucamento da sua fé. Mereceu-as um militar, um representante da vossa ilustre classe, exornado de qualidades que tanto dignificam a farda, como nobilitam o homem. Belo exemplo, que tereis procurado tomar por modelo. Feliz o instante, em que essa aspiração se concretizar. Eis que se aproxima. Vai estender-se, daqui a pouco, a mesa sagrada da comunhão. Esse vosso gesto será um novo ato de fé, não apenas pessoal, mas coletivo. Ato que empolga e sugestiona as grandes multidões, como aquelas que seguíam, e como as que aqui estão presentes, louvando, bendizendo, admirando o espetáculo modelar, e de que se poderiam utunar os demais aquartelamentos do Brasil."

Seguidamente, procedeu-se à cerimônia da Comunhão, que foi ministrada a várias centenas de militares de todos os graus da hierarquia, da ativa e da reserva, pessoas de sua família e amigos mais íntimos dos militares comungantes.

Cooperação da L. B. A.
A Legião Brasileira de Assistência, representada pelas suas Voluntárias Socorristas, devidamente uniformizadas, sob a direção da sua ilustre e benemérita presidente, senhora Beatriz Pederneiras Ramos, ofereceu, no refatório da Força Policial, aos comungantes, uma lauta mesa de sandwíchs e doces, decorrendo o ágape em meio de grande animação.

Agradecendo o gesto da L. B. A. pronunciou curto mas vibrante improviso o sr. major Francisco Faustino da Silva, que assim terminou:

"Os militares comungantes, agradecidos, beijam as mãos das legionárias, osculando, assim, as mãos da Mulher Brasileira."

Por último, a Comissão promotora da Páscoa dos Militares ofereceu a cada uma das legionárias um lindo ramo de flores naturais.

E, assim, terminou a tocante festa, que profundamente calou no espírito cristão da população florianopolitana.

CURSO PARTICULAR

PROFESSORA MARIA MADALENA DE MOURA FERRO
Manterá durante o ano os seguintes cursos:
PRELIMINAR correspondente aos grupos escolares.
UM CURSO ME'DIO destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginasios, Institutos de Educação e Escola de Comercio.
A matrícula acha-se aberta á Rua Saldanha Maranhão n.º 34.

Retalhos

O dr. Nerêu Ramos no governo do Estado, é e será sempre acatado e respeitado, como um de seus filhos mais distintos, um dos seus cidadãos mais eminentes, um de seus mais fortes baluartes. Os jornalistas baratos do "Diário da Tarde" procuram por todos os meios lançar a discordia no seu governo, manejando com arma mesquinha que vomitam pelas colunas de seu jornal, mas nunca conseguirão macular o brilho do grande político. Quem pôde mostrar alma grande quando a tem tancanha e vil? Quem pôde afrontar face a face, quando a covardia só o auxilia para cravar o punhal traiçoeiramente?

A posição em que está colocado o respeitável catarinense é tão alta, tão elevada, tão brilhante, que os assaltos da inveja dos pigmeos do partido republicano nem chegam a meia distancia.

O nome do dr. Nerêu Ramos vive e viverá sempre no coração de todos os catarinenses amantes de sua terra e respeitadores de seus maiores vultos.

E' um nome querido do povo, por isso que pertence a um filho do povo, que tanto tem trabalhado para o seu engrandecimento e prosperidade.

Na arrancada de 30 acompanhei sempre o dr. Nerêu Ramos na sua vitoriosa jornada para o progresso do Estado, agora novamente ao seu lado para combater com glória os inimigos da luz.

A festa realizada a 1º de maio não é uma manifestação efêmera que possa amanhã ser esquecida.

Ela representa uma larga soma de sacrifícios e de cuidados, e deve perdurar na nossa memória como um grande passo para o progresso, como um resultado brilhante do espirito esclarecido de Nerêu Ramos, como a consequência lógica de sua aplicação e da sua força de vontade em levantar o Estado sob montanhas de louros.

LEO

Centro Redentor

Sessões Publicas de limpezas Psiquicas — Segundas quartas e sextas feiras, ás 19,30 horas. Av. Mauro Ramos 242.

Anunciem em A GAZETA

CINES COBROADOS
HOJE, 10 DE MAIO DE 1945

Cine ODEON (o Líder dos Cinemas)
Fone: 1.587
A's 2 horas—GRANDIOSA VESPERAL—Programa Variado:
1—São nossos Amigos—Nac Cooperativa
2—EXTRA! EXTRA! EXTRA!
Os funerais do Presidente Roosevelt
as ultimas homenagens prestadas ao LIDER da democracia.
3—Visões Historicas da Guerra na Russia—Marcha do tempo
4—A Mosca e a Aranha—Dezenho;
3—Vejam a garota dos patins de prata, dançando ao som do famoso tango CIUMES em

BODAS NO GELO

com SONJA HENIE—a Rainha do Patin e JOHN PAYNE—o príncipe do romance e ainda JACK OAKIE
PREÇOS Cr\$ 1,00 (UNICO)—Geral 0,70—Imposto incluso.
CENSURA LIVRE—Crianças maiores de 5 poderão entrar.

A'S 5 e 7,30 HORAS—SESSÕES CHICS — PROGRAMA:
1—O Reporter na Té a N. 73—Nacional.
2—A Mosca e a Ara ha—Desenho
3—A VOZ DO MUDNO—Jornal com vasto noticiario.
4—O mais lindo romance de amor, e ao som de tangos belíssimos e nostalgicos:

Ajuda-me a viver

com LIBERTAD LAMARQUE na sua melhor interpretação
PREÇOS: Cr\$ 3,00—2,00—Geral 1,00—Imposto incluso

Imperial Fone 1587

HOJE — A's 7,30 HORAS — HOJE
Horripilante! Sinistro! Macabro! Mais forte que Frankenstein!

O Gato Negro

com BASIL RATHBONE e BELA LUGOSI
NO PROGRAMA
1—Assucar Fluminense—Nacional.
2—Visões Historicas da Guerra na Russia—Marcha do tempo
Impróprio até 14 anos
Preço único Cr\$ 1,00 (com imposto)

RITZ ROXY

A's 2, 4,30 e 7,30 | A's 5 e 8 HORAS
Sessões Chics

ERROL FLYN e Olivia de Havilland em Capitão Blood

Adversario de todas as nações, inclusive daquela que lhe servira de berço, inimigo pessoal do Rei, Péter Blood, que exercera humanitariamente a nobre profissão de médico, se viu, inesperadamente vendido como escravo... A uma mulher!
O mar ficava rubro na esteira do galeão comandado pelo Capitão Blood e assim teve inicio a vida de corsário.

A vida mais aventureira do século XVII.

NO PROGRAMA:
1—Roteiros Maritimos—Nacional.
2—NOTICIARIO UNIVERSAL—Jornal com reportagens da guerra.

Improprio até 10 anos
Preços:—No RITZ—Cr\$ 3,60 e 2,40
—No ROXY—Cr\$ 3,00 e 2,00.

Pedimos que nos ajude, trazendo troco
Domingo—No Cine RITZ.

SANTA (o destino de uma pecadora)

A CAPITAL

Iniciará a partir da próxima segunda feira, dia 7, a sua grande liquidação intitulada FESTAS de MAIO.

Vendendo todo o seu stock com grande redução nos preços.

AGUARDEM! APPROVEITEM!

FESTAS DE MAIO — A PARTIR DE 7 DO CORRENTE na

A CAPITAL



A MODELAR

RECEBEU
DAS MELHORES FABRICAS DO PAIS OS MAIS FINOS:

Manteaux
de Lã

e CAPAS DE GABARDINE para senhoras.
Corte impecavel!
Acabamento perfeito!

PELES

BLUSAS

TAILLEURS de pura lã

"Roupinhas e capinhas
para crianças"



Ternos feitos!

Pijamas de
Inverno!

SOBRETUDOS!

Capas de homem
Chatung e
Gabardines!

Finissimas casemiras!

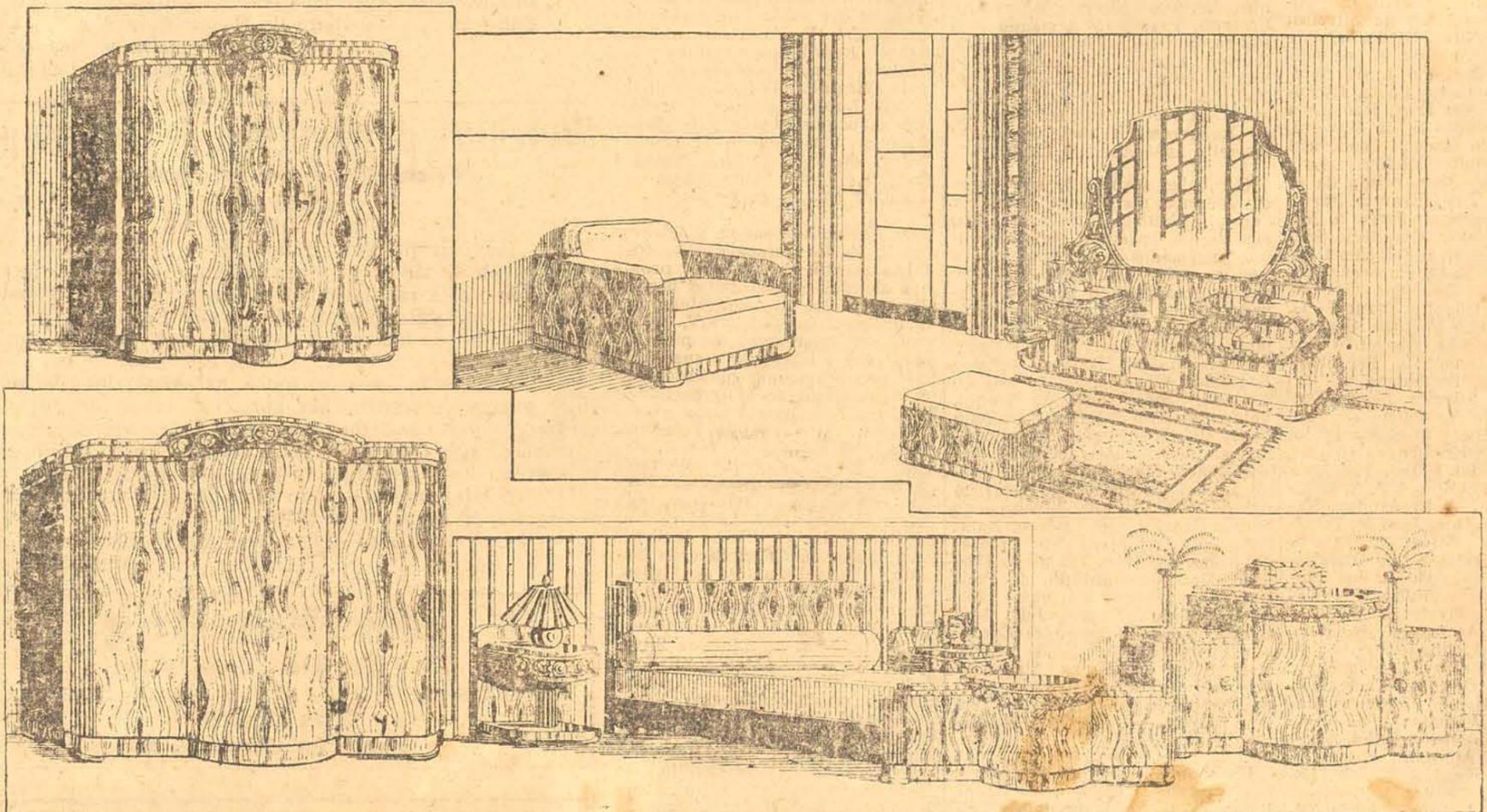


A MODELAR
Trajano, 7

"Vendas a vista e a prazo"

Fabrica de moveis

A MODELAR



Salas de Jantar - Dormitorios - Salas de Visita, Ec.

VENDAS A VISTA e a PRAZO

RUA TRAJANO, 15

Solidarios com o sr. Nerêu Ramos

São Francisco, 4 — Amigos e admiradores do seu patriótico governo, cuja serena e segura orientação aplaudimos, vimos trazer a v. excia. as expressões legítimas de nossos aplausos pela passagem do décimo ano de sua profícua administração, aproveitando o ensejo para hipotecar a v. excia. a nossa inteira solidariedade política e bem assim o nosso inteiro apoio à candidatura do ilustre general Eurico Gaspar Dutra ao cargo de Presidente da República, como garantia ao prosseguimento do benemérito governo do presidente Getúlio Vargas. Atenciosas saudações. Olívio Nobrega, Raul Ozório, Antônio Lopes Serrão, José N. Pereira, Jayme E. Oliveira, Antônio Raposo, Joaquim José Silveira Jor., Randolpho Müller, Francisco M. Machado, Antônio Zattar, Reinaldo L. de Oliveira, Otávio Oliveira, Artur Fonseca, A. de Souza Lima, Manoel Silva Porto, dr. Rogério Zattar, Marcos Gorresen, Daniel de Oliveira, Darcy Lima, Elpidio Machado, João Doin, José Alves Ledoux, Augusto Kampke, Mário da Costa Pereira Filho, Fernando Zalewski, Antônio Carvalho, Otacilio Raposo, Paulo Maia, Lidio D. Vieira, Leo Krappe, Atila Paes Leme, Joaquim Hipólito da Fonseca, José Canarigo, Sérgio Nobrega Filho, Francisco Stazack, Joaquim Fonseca, Manoel N. Ribeiro, Carlos Bley, Francisco M. de Souza, Antônio A. Pereira, Alfrain Branco, Cezar Mattar Junior, Luiz Rezende, Hélio Buchele, Lourival Cardoso, Agglou Klingelfus, Arnaldo Amorim, Paulo D. Marinho, Osmar O. Lima, Ary Cabral, Dilermando Freitas, Fabricio M. Moreira, Laudelino Rosa, Gasparino Dutra, Joaquim Maia, Osmar Borges, Massand Dend, Célio Branco, Artur Duarte Silva, Dante Olivet, Diogo T. Gomes, Celso Branco, Alfredo G. Moreira, Alfredo Wolk, Jocelim Raposo, Irineu Raposo, Gervásio Luz Sobrinho, Nívio de Andrade, Odon França, Antônio Fernandes Ramos, Graciliano A. da Costa, Manoel da S. Godoy, Antônio Felismino Silva, Manoel M. dos Santos, Getúlio Costa, Herminio Pinheiro, Antônio Almeida, Olívio Freitas, João B. Filho, Altino G. Gomes, Antônio L. Miranda, Manoel B. dos Santos, Antônio Cândido Pereira, Alvaro T. Dippold, Carlos Bronze Jor., Abílio Neves, de Amorim, Teodorico Maciel, Paulo I. Borges, Claudio dos Anjos, Mariano A. dos Santos, Ary F. dos Santos, João B. Pinheiro, Pulquério de Jesús, Inácio D. Maia, Amílcar Jorge Zattar, João F. Corrêa, Nicolau M. de Maia, Francisco C. dos Passos, José Macedo, João T. de Souza, Marcelino Montebelo, Augusto Fernandes Dias, Wilobaldo G. da Silva, Francisco S. da Costa, Nicolau T. de Medeiros, Elias dos Santos, Olávio J. Caldeira, Bráulino A. da Silveira, Anibal L. da Silva, Saturnino de Souza Brasil, Antônio M. de Oliveira Filho, Bertoldo I. de Amorim, Oswaldo C. da Costa, Rodolfo Maurer, Dilmar Dias, José F. da Fonseca, Antônio S. de Oliveira, Bráulio R. de Braga, Leodevard Vieira, Bertoldo Michels, Luiz Bernardo, Max Pfau, Alípio da C. Corrêa, José Turi, Ernesto Forvite, Carlos Dominoni, Jorge G. Antunes, Hugo Mayer, Geraldo Souza, Alcides Ferreira, Zeferino Gonçalves, Alvaro R. da Fonseca, Gervásio F. Vieira, Sebastião Torrens, Abílio D. de Oliveira, Manoel G. de Araujo, Artur Rodolfo Grubba, Alberto A. Grubba, Fernando da S. Torrens, Demétrio Fedechen, Manoel Noboa, Guilherme Winter, Antônio João Silveira, Alípio Torrens, Horácio V. da Rosa, José Aquino Moreira, Euclides Pinto, Pedro Carlos Princhén, Casemiro Rast, Manoel das Neves, Pedro de Oliveira Cercal, Miguel R. S. Bompeixe, Antônio S. Fernandes, Manoel A. dos Santos, João P. Pereira, João B. da Silva, Adolfo V. Carvalho, Joaquim N. de Oliveira, João Galhardo, João B. dos Santos, Carlos Farias Filho, Francisco Gentil de Oliveira, Aristides Kruger Filho, Antônio F. dos Reis, Heitor Pinto Lemos, Antônio F. Carvalho, Antônio B. Machado, Hamar V. de Oliveira, Carlos A. de Oliveira, Manoel Caldeira, Idalécio Costa, Antônio M. da Cruz, Filho, Damázio Maciel Filho, Ayres G. Ferreira, Antônio Fagundes, Luiz F. de Souza, Luiz Ozório, André Martins, Pedro I. Cardoso, Osni Pereira, Leopoldo J. da Silva, João D. de Freitas, Antônio R. de Oliveira, Manoel F. Filho, José Francisco Wolke, Antônio T. de Souza, Epaminondas de Oliveira Filho, Hamilton B. de Carvalho, Homero F. Gameiro, Raulino de Oliveira, José Amálio Braga, Felismino M. de França, Anacleto A. da Silva, Américo Meireles, Thomé Doin, Jorge Zattar Jor., Joaquim Bernstorff, Kurt G. Hermann, Ari da Costa Pereira, Pedro Soares, Manoel F. dos Santos, Horácio dos Santos, Almiro de

Paula, Cristino P de Mira, Oswaldo Zattar, Alcino Cunha, Pequilo Capela, Cantanilio Vieira, Francisco de Mascarenhas, Fernando Koenig, Michel Deud, José Leite Braga, Antônio Mascarenhas, José H. de Souza, Jovino M. Lopes, José Castro, José de O. Cabral, Holando A. Corrêa, Esmael Cidral, Leôncio C. da Silva, Nemésio de Freitas, José M. Budal, Gilberto Souza, Antônio Pereira de França, Borges Baggenstoss, Hervino Hennich, André Cabral Moreira, Bruno Vogel, Cornélio Soares Jor., Raul Elias Heinz, Agenor C. Corrêa, Antenor Vidal, João E. Fernandes, Carlos Kampke, João Soares, José Antônio da Silva, Olímpio Fagundes, Olímpio S. das Neves, Júlio Silveira, João J. Wolke, Gerson G. Raposo, Abdon Santana, Nelson Caillot Mourão, Osni de A. Moreira, Agenor Ferreira, Teobaldo Doin, Pedro L. de Oliveira, Miguel João Martins, Emilio H. Cardoso, Silvano G. da Silva, Plínio P. Lima, Juvenal Bueno da Costa, Teotônio B. de Amorim, Antônio Pedro S. David, Luiz Dias Simão, Manoel João dos Santos, Laurito V. Ramos, Hercílio M. da Costa, Otto L. de Oliveira, Antônio Valentim de Araujo, João F. de Andrade, Antônio P. da Silva, Manoel G. Moreira, João Tito Rosa, Pedro Maia, Almino Aneswaldt, Ernestino Tavares, Capulino J. Vieira, José Renato Trippia, João N. Santiago, João Olindino de Oliveira, Sebastião da Silva, Narciso S. Alves, Antônio H. da Rocha, Guilherme Kingelfuss, Olímpio P. Lima, Honório David Braga, Guaracy Gorresen, Sálvio A. de Oliveira, Nemésio Carvalho, Francisco Corrêa, Horácio Trippia, Gilberto Moraes, José Gonçalves, Agostinho H. Alves, Zulmar Gonçalves, Izaque Pacifico, Haroldo T. Reis, Rivadávia Tavares, Joaquim Silveira Sob., Manoel B. Cardoso, Sebastião Manoel Seguiz, Waldemar Rocha, Horácio dos Santos, Felipe Asséf, Catônico Ferreira de Souza, Felipe Zattar, João Ranulfo de Oliveira, Conrado Miranda e Hélio Menezes.

Os abaixo assinados moradores em Passo do Sertão, município de Araranguá, cientes das próximas eleições vem por intermédio deste hipotecar a sua irrestrita solidariedade a v. excia., confirmando assim o elevado apreço em que tem a administração de v. excia. que com tanto acerto tem servido esta terra. Davino José Esmerim, Redusino Rodrigues da Silva, Manoel Joaquim Ferreira Gomes, João Rodrigues da Silva, Bernardino Antônio de Matos, Ari Matos, Oswaldo Grindler, Egidio João de Barros, Plínio Lentz de Farias, João Borges Grindler, Antônio José Emerim, Oli Borges Grindler, Adail Abel, José Lummertz Sobrinho, Hercílio Silveira, Normelio Emerim, Francisco Armando de Rocha, Santelmo Borba, Moacir Borba, Elpidio Marcolino dos Santos, Osório Tristão de Melo, Pedro Manoel Claudino, João Teixeira de Matos, Augusto Francisco Lummertz, Manoel Crescencio Maciel e João Abel da Cunha.

Os abaixo assinados moradores em Alegrete, distrito do Passo do Sertão, Município de Araranguá, cientes das próximas eleições vem por intermédio deste hipotecar a sua irrestrita solidariedade a v. excia., confirmando assim o elevado apreço em que tem a administração de v. excia. que com tanto acerto tem servido esta terra. Benvenuto José Martins, Antônio Reginaldo Cardoso, Bento Alberto Trajano, João Jerônimo Raupp, Valdevino José Martins, Antônio Bento Bernardo, Pedro Augusto de Souza, Jovino Pedro da Silva, Manoel Inácio Marinho, Ivo Martiniano Leonel de Souza, Manoel Leonel de Souza, Artur Silveira de Souza, Oscar Lício Trajano, Natalino João da Silva, Felipe Cristiano Filho, Aristides Fermiano Cardoso, Domingos Antônio de Freitas, Jaime Inácio Marinho, Manoel Antônio Roxo, João Abel Raupp, Alvaro Alexandre Cardoso, Doribio Filadelfo da Silva, Manoel José de Souza, Alexandre Reginaldo Cardoso, Genésio Matos, Nestor Santos, Osvaldino Trajano Martins e João Inácio Marinho.

Os abaixo assinado moradores em Caminho Novo, distrito de Passo do Sertão, município de Araranguá, cientes das próximas eleições vem por intermédio deste hipotecar irrestrita solidariedade a v. excia. confirmando assim o elevado apreço em que tem a administração de v. excia. que com tanto acerto tem servido esta terra. Manoel Joaquim Jorge Pinho, Manoel Joaquim Jorge Pinho, Manoel Constant, oão Joaquim Jorge, João Manoel Cardoso, Irineu Idalino Constante, Leopoldino Francisco Pinho, Andriano Damasio da Oliveira, Raul Andriano de O

Davino oão de Oliveira, João Salvador Schefer, Manoel Cesário de Souza, Joaquim Saturnino, José Porfirio Filho, Antônio José Cardoso Sobrinho, Pedro José da Silva, Raimundo José da Silva, Tiburcio Cesário de Souza, Cesário Tiburcio de Souza, Serafim João Pereira, Boaventura João Pereria e Avelino Mauricio da Silva.

Os abaixo assinados moradores em Timbopeba, distrito de Passo do Sertão, município de Araranguá etc. etc. etc. Antônio Scandolara, Miguel Scandolara, Luiz Scandolara, Olívio José Cardoso, Olegário Assis Gonçalves, Angelo Domingos Scandolara, Osório Antônio Junior, Manoel Francisco de Souza, Ireneo Scariot, Pacifico Scandolara, Luiz Scariot, José de Oliveira Ramos, Augusto Rossi, Raul Patrício, Marcos Bianquin, Dário José Martins, Osvaldo Bianchini, Artimino M. Camilo, Manoel José Zeferino, Pedro Rossi, Oscar Camilo da Silva, Angelo Bereta.

Os abaixo assinados moradores em Passo Magnus, distrito de Passo do Sertão, município de Araranguá, etc. João Jacob Maia Filho, João Manoel Maciel, Manoel Artur Machado, Bento Moraes Pinto, Artur Inácio Machado, Angelino Magnos, Inácio A. Machado, Adelina Lopes Maia, Wilson dos Santos, Manoel Liberalino Magnos, Manoel Ricardo Constante, José Jacinto Cardoso, José Vitório Borges, Fredolino José Magno, Emiliano Sebastião Maia, Marcelino Francelino dos Santos, Valdemar Silveira Lopes, Avelino Vitório Cardoso, Natalino Salla, João Silveira Matos, I. Constante Salla, Alfredo Ricardo Constante, Manoel José Corrêa, Edergilio Marcelino Santos e Acácio Isaias de Oliveira.

Os abaixo assinados moradores em Espigão Geral, distrito de Passo do Sertão, município de Araranguá.

João José Flor, Ebrahim Bernardo de Oliveira, Saul Matos, José A. Battli, Manoel Crescencio Filho, Vicente João de Matos, Angelino Manoel Pereira, Joaquim Pereira Maciel, Argemiro Oliveira, José Manoel de Oliveira, Avelino Manoel de Oliveira, Santelmo Francisco Pereira, Francelino Manoel Pereira, Manoel Pereira Filho, Acelino Virgílio de Oliveira, Manoel Vergilio de Oliveira, Horacio João de Vargas.

Os abaixo assinados moradores em Vila Velha, distrito de Passo do Sertão, Município de Araranguá. Antônio Prudêncio Roxo, Manoel Antônio Pereira, João Antônio Pereira, João Antônio Roxo, Juvelino dos Santos, Reginaldo Pedro Pinho, Pedro Vitóri oLopes, Manoel José Lipert, Antônio José Cardoso, Manoel Saturnino Constante, Virgínio Trajano, Antônio Vitório Lopes, Fermiano Manoel Lopes, Joaquim Antônio da Matos, Horacio Vitório Lopes, Antônio Pedro dos Santos, Jaci Antônio Trajano e José Antônio Roxo. Senhor Dr. Nerêu Ramos.

Os abaixo assinados, residentes no distrito de Maracajá, município de Araranguá, cientes das próximas eleições e grato pelos benefícios recebidos por este Município do próspero Governo de V. Excia. vem, por intermédio do presente manifestar e hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao grande chefe. Arno de Matos, Angelo Daros, Euclides Francisco Koscha, José Marques, Giacomo de Pelegrini, Jurandy Batista, João Tomas, Artimimo Batista, Hercílio Pelegrini, Luiz Medeiros, Domicio, Fernandes Machado, Flavio José, Luiz Pelegrini, Constante André de Luca, Batista Janette, Hugo de Pellegrini, João Medeiros, Ricardo Minatto, Manoel Santos de Mattos, Natal Martinelli, Santino Manoel Fernandes, Ido Zanette, Amaro Florentino Viana, Mauro Araújo de Souza, Vitorino Lino da Silva, João Daminelli, Alvaro Elisário Ferreira, Elisário Barros, Atanizio Nascimento Fernandes, Virgílio Manoel Fernandes, Lucas Pedro, Pedro Albino Borges, Angelo Viana, José Ely Ferreira, Lindonor Luiz de Freitas, Luiz Emidio de Souza, Virgínio Pereira, Angelo Pereira, Manoel Paxis, Antônio Alves, Fontoura Virgínio, Lino João de Mello, Norberto Limas Normin Hremogenes, Manoel Joaquim dos Santos, Valdemar Manuel, Jacinto dos Passos Durval Pedroso, Olavo Dias da Silva, Elviro Francisco Pedroso, Manoel Antônio da Silva, Antônio Jacinto Hygino Amadino dos Santos, Lauro Jalinto, Pedro da Silva, Juvenal Hercílio Graciano, Gentil Melo Antônio Pedroso, Artur João da Silva, Arino João da Silva, Val-

co Pedroso, João Batista Pacheco, Amaro Eduardo Martins, Felipe Fortunato Dias, Leontino Eles Pedroso, Pedro Jacinto dos Passos, João osé Alexandrino, José Manoel de Alexandres, Marcial Antônio Gonçalves, Antônio João da Silva, Lucas Mattos JoaquimMattos, Carlos Lopes, Albino Antunes, Manoel Miguel Souza, José Manoel Inacio, Jovino José Gomes, Pedro João de Figueiredo, Manoel Torquato, Mario de Luca, Luiz de Luca, Plínio Pacheco, Natal Motta, Adolfo Tramantim, João Carradore, Orlando Godin, Francisco Zilli, Nolasco Silvano de Souza, Pedro Veleim, Manoel José Gomes, Flavio Moisés Boaventura, Hercilio João da Silva, Pio Vitorino da Silva, Clemente Michels, Antônio Dobminelli, Natalino Manoel Cruz, Avantino Rocha, Antônio Machado, Antônio Machado, Antônio da Rocha, Jerimias Fernandes de Souza, Roberto Cechela, Manoel João Rocha, Anibal Antônio Goulart, Bento Antônio Goulart, José Patrício, Arcino Manoel Fernandes, Otikio Michels, Deonol Pereira de Souza, oJsé Manoel da Rocha, José Zilli, Guerino Lorença Dehma, Nascimento Rocha, Antônio João Daross, Mario Carrada, Manoel Antônio de Medeiros, Celso Henrique Filho, João Casagrande, Vitório Ross, José Caetano de Almeida, João Antônio Francisco, Donatillio João Caetano de Almeida, Manoel Assis, Saul Assis Gonçalves, João Pedro de Farias, Avelino Manoel Ramos, Hercilio José de Souza, Boaventura Fermiano, Apolinário Hildebrando de Oliveira, José Ricardo Peres, Guedes de Souza Machado, Antônio Manoel João, Francisco, Otávio Julio Farias, José Manoel Pereira, Antônio José Freitas, Luiz Manoel Placido, Mario Francisco Freitas, Antônio Pedro Custódio Manoel Satournino Pereira, Higino oJsé Monteiro, João Saturnino Pereira, oJsé Verissimo, Manoel João Francisco, Estevo Manoel Ftisberto, Alvaro Manoel Placido, Dorvalino Manoel Pereira, Anotônio Manoel Vicente, Manoel Bento Francisco, José Jovelino Costa, Satur-

nino Manoel Pereira, Antônio Pereira, Antônio Bernardo Gomes, Bernardo Antônio Gomes, Pedro Antônio Gomes, José Antônio Gomes, Salvato Nascimento Miguel, Aristides Francisco de Medeiros, Arino Medeiros, Antão Francisco de Medeiros, Masorio Francisco de Borba, Lavino Medeiros, Arino Medeiros, Antão Francisco de Medeiros, Manoel Norberot Oliveira, Serafim Manoel da Rosa, Ademar Manoel Luiz de Fritas, Luiz Manoel de Freitas, José Manoel de Freitas, José Manoel de Freitas, Manoel Borilio, João Dauto, Manoel Francisco Oliveira, Almino Nolla, Antônio Darós, Gentil Medeiros, Olivar Nolla, Antônio Manoel Angélico Albino Ubiali, Santos Ferreiras, Hipólito José Bitencourt, Martinho Grassi, Ernesto Costa, João Ernani, Pedro França, Hercilio Marques, Avelino Pedro de Bem, Manoel Pedro Constantino, Pedro Juvenicio Borges, nacio Manoel Zacarias, Abilio Manoel Vieira, Manoel José Almeida, Hercilio José Fernandes, Antônio Patrício da Silva, João José Leandro, Luiz João Pedroso, Pedro Savi, Pedro oséJ Mendes, Antônio José Henrique, Alcendino Lopes, Antônio Juvenicio, Orestes Rancone, Angelino Rodrigues, Aquiles Rancone, Vitório Rancone, Manoel João Felipe, Atilio Cechinel, João Domingos Millitaão, José Juca Fernandes, Antônio Manoel dos Anjos, Marcos José Fernandes, João Nicolau Benedito — Angelino Pereira de Castro, Angelino Acordi, Emilio Cechinel, Giacomo Bolam, João Batista Daros, Pedro Cichella, Albino Cichella, João Bartolomeu Pereira, Jorge Borges, Ademar Lucidonio Medeiros, Quintino Sanabrelote, Davino Fogaca, Francisco A. Freitas, Marcos Honório, Nelson Lucidonio Medeiros, Antônio José Felisbino, oJsé Aguiar, Virgilio Fernandes, Luiz Ferreira, Honório T. Silveira, Osvaldo Lucidonio Medeiros, Luciano oJão Felisbino, Arino oaquim dos Santos, Manoel Horacio Costa.

Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.

PRECISAM OPERÁRIOS!
 A EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A., com sede em Joinville, à rua 15 de Novembro, n. 448, precisa operários para a construção da barragem no 8º salto do Bacinho, pagando:
 aos operários comuns, no mínimo Cr\$ 2.00 por hora
 aos operários especializados no mínimo . Cr\$ 3,00 por hora
 Regimen de trabalho: 10 horas diárias, sendo 8 horas comuns e 2 sobre-horas.
 Passagens: por conta da Empresa.
 Joinville, 25 de Abril de 1945.
 "Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A."
 Cel. Graciliano Negreiros
 Administrador Federal

Prefeitura do Município de Florianópolis

Cemitério de Coqueiros
Edital n. 1
PRAZO DE 30 DIAS
 Devidamente autorizado pelo sr. Cel Prefeito Municipal, convido a todos os proprietários e arrendatarios de terrenos que ainda não terminou o tempo de arrendamento a comparecerem na administração deste Cemitério dentro de 30 dias, afim de fazerem o registro dos mesmos em livro competente.
 Outrossim, aviso a todos arrendatarios de terrenos cujos prazos já terminaram, para, no prazo de 30 dias, a contar da presente data, requererem novos arrendamentos ou exumação, sob pena de findo o referido prazo serem os mesmos exumados e transferidos para o Ossario Comum.
 Administração do Cemitério Publico de Coqueiros, Florianópolis, 26 de Abril de 1945.
 (Ass.) Pedro Germano Muller
 Administrador

Ilse Krelling
Cirurgiã-Dentista
 Consultas das 8 ás 12 e das 2 ás 6—Sabados das 8 ás 12 horas.
Esteves Junior, 6

DR. VALENÇA
MEDICO
Chefe do Serviço de Pedlatria do Centro de Saúde
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS (Aparelhos de Raios ultra violeta e infra-vermelhos)
RESID. R. Benjamin Constant 2, FONE 44
CONSULTORIO: Edificio do Hotel Carvalho—FONE 67
CONSULTAS das 14 ás 18 horas.

O Bocaiuva Venceu Colegial e Atlético empataram!

Reportagem do cronista Acy Cabral Teive

BOCAIUVA 3 x RITZ 2

Na partida da 3ª rodada, entre Ritz e Bocaiuva verificou-se domingo a tarde no estádio da FCD, outra grande surpresa. O Ritz E. C. aprontado como franco favorito e com um conjunto mais agressivo e entusiasta, deixou-se levar pelos rapazes do Bocaiuva, que numa completa reabilitação, viram o marcador no final, acusar a sua vitória pelo escore de 3 pontos a 2.

O primeiro tempo transcorreu equilibrado e, em certas ocasiões o quadro de Isidro Costa demonstrou mais agressividade permitindo, contudo, que as suas cargas quasi sempre organizadas pelo setor esquerdo, onde Emídio vinha falhando lamentavelmente, fossem era rechassadas pelos zagueiros contrários ora pelas defesas do goleiro Vilaim. A exibição do 1º tempo, chegou mesmo a impressionar que o Ritz levaria a melhor, pois jogando com mais impeto, aparecendo mais o seu jogo de passes, e os seus arremessos a meta.

Mas, tal não se verificou! O Bocaiuva no 2º tempo, reagindo valentemente contra o seu adversário fez valer mais 2 tentos, de autoria de Nelson, vencendo assim a partida que por todos os modos vinha sendo prognosticada para o Ritz.

O JOGO

O Ritz deu a saída às 13 horas e 44 minutos, indo imediatamente ao ataque, tendo Vilaim aparecido com uma segura defesa. Voltam os rapazes da camiseta tricolor ao ataque, e Dutra em "off-side", prejudicou a carga, sendo a falta assimada pelo arbitro.

Atacam mais os do Ritz, e aos 7 minutos precisamente de jogo, Albi centrou muito bem. A bola descendo dentro da pequena área, permitiu a Dutra bem colocado impulsionar o balão de cabeça em direção a meta, fazendo espetacularmente, o 1º tento da tarde.

RITZ 1 x 0

Passados os primeiros minutos de nervosismo e indecisão, os defensores do Bocaiuva fazem a sua reação, assistindo-se nesse período, um jogo mais ou menos equilibrado. Aos 14 minutos, desce o ataque do Bocaiuva, e Medinho de longe, arremata inesperadamente. A bola caminha alta em direção a meta, vencendo Jonas que se encontrava colocado justamente o canto contrário. A bola entrou por cima sem que o goleiro pudesse dete-la.

RITZ 1 x BOCAIUVA 1

Barbato e Tavares em duas investidas perigosas dos avantes contrários, em seguida, fazem defesas espetaculares, salvando tentos certos afastando a pelota para escanteio. Até aos 20 minutos dessa primeira fase viu-se certa combatividade, o que daí por diante desapareceu, dando-nos a impressão de que ambos estavam satisfeitos com o empate de 1 ponto.

Contudo, o Ritz apresentava-se melhor e si o cronista devia pensar no provável vencedor apontaria o "benjamim" de entidade, pois era lógico e insofismável.

E assim, terminou a primeira fase com o empate de 1 ponto, prometendo como era natural, um segundo tempo mais entusiasta mais disputado e com lances mais sensacionais.

FINAL — BOCAIUVA 3 x 2

Após o descanso regulamentar voltam os 22 disputantes ao gramado e de início, Nelson assinala um tento que foi muito bem arulado pelo arbitro, com a cobrança de um visível impedimento.

Dutra em seguida perde goal certo, frente a frente ao goleiro Vilaim, desperdiçando assim, uma grande oportunidade de aumentar o placard.

17 minutos eram decorridos quando o Bocaiuva organizou uma perigosa investida. Tamoio centra para a esquerda indo a pelota ter nos pés de Nelson, que numa carreada inteligente, com o zagueiro contrário a lhe perseguir, envia o certo chute a meta empatando a partida.

BOCAIUVA 2 x 1

O Bocaiuva jogava melhor nesse segundo tempo e o Ritz muito reatado tentou duas escapadas, que não ainda desperdiçadas por Dutra e Lebeta respectivamente.

Aos 27 minutos numa descida do quinto atacante do Ritz, Albi aproveita bem para com um chute calculado, empatar novamente a partida.

BOCAIUVA 2 x RITZ 2

Mais estava escrito! O Bocaiuva devia vencer e qualquer esforço contrário seria inutil. Na realidade o conjunto vencedor apresentou-se no 2º tempo mais impetuoso e as suas cargas foram perigosas.

37 minutos de jogo e Nelson novamente em linda jogada, fazia balançar as redes de Jonas pela 3ª vez, conquistando um tento tipo "PAULISTA".

BOCAIUVA 3 x RITZ 2

Jonas ainda teve que se empregar a fundo em duas defesas, quando os rapazes do Bocaiuva entusiasmados pelo próprio placard, forçaram constantemente a cidadela contrária.

Insistia o Bocaiuva com um escanteio cedido pelo zagueiro Naldi, tendo o arbitro deu por terminada a partida.

O favorito tombou, mas com um escore bastante honroso, e que em absoluto não veio esmorecer o seu trabalho que foi de igual. Si no 1º tempo o Ritz pareceu mais entusiasmado e mais agressivo, no segundo, o Bocaiuva também assim o fez apenas com a diferença que o conjunto alvo, soube aproveitar melhor as oportunidades, mandando para as redes aquelas bolas que para lá estavam destinadas.

OS MELHORES

Na equipe vencedora: Barbato, Nenen atuaram bem. Tavares, muito esforçado. Trilha com aquele ardor te sempre. Tamoio meio desabituado mas com muita vontade. No ataque: Medinho e Secura foram os melhores. Nelson atuou bem, conquistando dois belíssimos tentos. Agostinho melhorou bastante na sua nova posição de Lang no centro melhorou no segundo tempo.

Na equipe do Ritz — Naldi e Botelho firmes. Na intermediária — Iyam confirmou suas últimas atuações — calma, bom chutador, Iyam fez ótima partida. Trilha e Gevaerd regulares. No ataque — Lebeta foi o melhor, cavador e bem inteligente. Lebeta destacou-se dos demais. Romeu, Albi e Dutra no mesmo plano: Esforçados, procurando sempre as falhas dos adversários. Emídio esteve irreconhecível, bem longe daquele Emídio que assistimos jogar contra o Colegial.

No 2º tempo trocou de posição com Albi, mas, nem assim conseguiu melacrar.

OS QUADROS

Ritz: Jonas — Naldi e Botelho — Trilha — Iyam e Gevaerd — Albi — depois Emídio, Romeu, Dutra, Lebeta e Emídio depois Albi.

Bocaiuva: Vilaim — Barbato e Nenen — Trilha 2º — Tavares e Tamoio — Agostinho, Secura, Lang Medinho e Nelson.

O JUIZ

Dirigiu o encontro, o sr. Waldemiro Melo que se dirigiu a contento. Aliás, o jogo por si não ofereceu dificuldades em ser arbitrado.

COLEGIAL X CLUBE ATLETICO

O segundo jogo da tarde aguardado com vivo interesse e ansiedade pelos aficionados do futebol, não transcorreu com o brilho e cordialidade desejada.

Não tivéssemos os defensores do Clube Atlético provocado o juiz da partida sr. Agapito Veloso, arbitro esse, escolhido de comum acordo pelos clubes, e talvez tivéssemos presenciado o que todos almejávamos.

Depõem muito, contra qualquer quadro, usar de tais métodos em revide as decisões certas ou não de um arbitro, ainda mais em partidas de Campeonato onde a Assistência, a Imprensa, as autoridades da Federação e as do Departamento de Futebol, estão presentes e poderão julgar mais carnavamente erros que porventura venham a ser cometidos pelo juiz.

E preciso não esquecer-se de que o arbitro, seja ele quem for, ainda é a única autoridade em campo não podendo por conseguinte, ser desmoralizado ou desrespeitado por elementos que só desejam a vitória, não sabendo sair de campo derrotados, com brio e honra.

Já na primeira partida com o Colegial, isto é, no Torneio Início, o Clube Atlético provocou certas desavenças, sendo Brocoió expulso de campo por indisciplina. Póvoas também numa entrada com o goleiro Bitinho, naquele jogo, deu motivo a expulsão daquele jogador, como também a uma verdadeira "luta livre", entre Colegiais e elementos do nosso Exército.

Hoje, a autoridade do sr. Agapito Veloso, foi mais uma vez violada, quando Minela e Brocoió não conformando-se com as suas deliberações, exaltaram-se de modo anti-esportivo, chegando mesmo ao ponto de desafiar o arbitro do jogo para brigar lá fora...

É preciso que os defensores do Clube Atlético compreendam que jogar futebol não é somente criticar a atuação do juiz, que ainda domingo, foi escolhido de comum acordo. Si os nossos estudantes

os outros clube estão vendo nos defensores do Atlético essa falta de respeito à única autoridade no campo, quem dará o exemplo perguntamos nós? Quem ajudará a levantar o nosso futebol? Quem incentivará amanhã, os futuros craks e mesmo os próprios juizes para dirigirem jogos...

Esperamos que o Departamento de Futebol Amador, juntamente a Federação Catarinense de Desportos saibam amparar devidamente os senhores juizes, que na pior das hipóteses, devem ser considerados como autoridades em campo.

Quanto a sua arbitragem, na realidade, não foi das mais felizes. S. s. faliu diversas vezes, em geral, em faltas que não modificariam o resultado geral. Não consignou o tento reclamado pelos defensores do Atlético, talvez pelo mesmo motivo que alegamos: "Não ter certeza se a bola entrou ou não". Acresce ainda, que o 3º ponto do Atlético não foi dos mais claros, e com o ambiente carregado que se encontrava, foi-lhe muito mais certo dar a partida por empatada. Mas, nem essas faltas maiores, nem qualquer falta gravíssima que viesse a cometer, dariam razões para ser desautorizado e para que não dizer desmoralizado por jogadores de futebol.

O JOGO

Saiu o Colegial às 15 horas e 33 minutos — com o ataque desfeito pelos zagueiros contrários. Os primeiros 10 minutos transcorreram com equilíbrio de ações, notando-se o nervosismo e a indecisão, comuns em jogos de futebol.

Aos 12 minutos de jogo, desceram os rapazes do Atlético e, Bodinho entrando muito bem numa bola que lhe fora dada dentro da pequena área, mandou o balão as redes de Bitinho consignando o primeiro tento da tarde.

ATLÉTICO 1 x 0

Reagem os rapazes do Colegial dispostos a tirar a diferença, e Boos com um grande pelotão obriga a Silvio fazer espetacular defesa, sendo aplaudido pela assistência.

Atacam os comandados de Luiz e num perigoso ataque para a meta contrária, o juiz paralisou o lance, para ser cobrado um impedimento que realmente não existiu.

Voltam atacar os do Atlético e Póvoas arremata na trave, perdendo goal certo. Revezam-se as cargas e o Colegial tem oportunidade de demonstrar a sua maior agilidade. Lauro numa dessas vezes, driblou Biguá duas vezes, arrematando a goal com certa pontaria, sendo salva a situação pelo zagueiro esquerdo Djalma.

Sem maiores lances técnicos, terminou a primeira fase com o marcador acusando

ATLÉTICO 1 x COLEGIAL 0

Veio o segundo período, e a melhor exibição do Colegial, 2 minutos eram decorridos quando Célso em espetacular jogada fazia balançar as redes de Silvio, empatando a partida.

ATLÉTICO 1 x COLEGIAL 1

Insistem os atacantes do Colegial e Silvio demonstra muita segurança defendendo arremessos violentos.

Prossegue o jogo, e Bitinho também é chamado a intervir por duas vezes consecutivas, fazendo alarde de sua grande classe. 17 minutos eram decorridos quando o Colegial marcou o seu segundo ponto. Boos cedeu a Niltinho que inteligentemente suspendeu para Gil dentro da área. O ponteiro direito correu até a porta do arco de Silvio, arrematando com defeito, mas ainda assim, conseguiu aninhar o balão nas redes.

COLEGIAL 2 x ATLÉTICO 1

Voltam ao ataque os rapazes do Colegial e ainda Gil aumenta a contagem a seu favor. Numa escapada sensacional, o ponteiro desferiu chute calculado dentro da pequena área fazendo a pelota entrar no canto direito de Silvio.

COLEGIAL 3 x ATLÉTICO 1

Sairam os do Atlético e mais um minuto de jogo conquistaram o seu segundo ponto. Póvoas em lance duvidoso entrou facilmente para mandar o balão as redes de Bitinho.

COLEGIAL 3 x ATLÉTICO 2

24 minutos eram decorridos e ainda o mesmo Póvoas empatava a partida chutando no canto esquerdo de Bitinho. O Atlético atacava com entusiasmo e a defesa contrária fazia tudo para desfazer as cargas constantes.

Surgiu no final, o lance que o quadro do Atlético reclamou goal, mas como dissemos: "não vimos si

FINAL 3 x 3

OS MELHORES

No onze do Colegial: Bitinho no arco voltou a impressionar. A zaga trabalhou bem. Ivani e Katci pes formaram uma defesa segura, rebatendo muito bem. Na intermediária — Boos foi o melhor. Os médios Rui e Seara regulares. Rui melhor que Seara. No ataque — Perrone trabalhou muito. Correu quasi todo o campo durante a peleja chegando mesmo a cansar no final. Niltinho, dentro das suas características e Lauro na extrema esquerda prevalecendo-se de sua agilidade. Gil trabalhou com acerto fazendo dois belíssimos tentos. O novo centro avante Celio pareceu-nos melhor que Eduardo.

Na equipe do Atlético — Silvio no arco, foi uma barreira. Aliás, o jovem goleiro do Atlético já demonstrou em nossos gramados ser um arqueiro de grandes recursos. A zaga Biguá e Djalma boa — Djalma melhor que o seu companheiro. Na linha média — Minela bom — Luiz regular e Henrique um tanto displicente. No ataque — Bodinho jogou bem. Mirinho, emérito controlador do balão — Ari muito in-

teligente passando sempre com muito acerto. Póvoas na extrema esquerda fez um primeiro tempo fraco. Melhorou muito no segundo quando assinalou os dois tentos que garantiram o empate do seu clube.

Brocoió na extrema direita — atuou regularmente — Não fosse a sua "indisposição" com o juiz, e sua atuação seria apontada de boa.

OS QUADROS

Colegial: Bitinho — Ivani e Katcipes — Rui, Boos e Seara — Gil, Perrone, Celio, Niltinho e Lauro. Atlético: Silvio — Biguá e Djalma — Minela, Luiz e Henrique — Brocoió, Mirinho, Bodinho, Ari e Póvoas.

O JUIZ

Dirigiu esse encontro como dissemos acima, o Sr. Agapito Veloso Rodrigues, que faliu em alguns lances técnicos. Quanto as representações andou certo. Só faltou ter expulsado do gramado certos jogadores que por duas ou três vezes, lhe faltaram com o devido respeito.

A RENDA

Pelas bilheterias do estádio da FCD, passaram a soma de Cr\$ 1.564,00.

A GAZETA Esportiva

Direção de FLAVIO FERRARI

Materials de Esportes

Qualquer material de esporte que V. S. precise: de Remo, Natação, Basquete, Futebol, Box, Volei, Tenis, etc., procure o representante A. Póvoas—Rua Tenente Silveira 84—Florianópolis.

Industria Brasileira

FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens, sacos e pastas para escolares

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianópolis — Santa Catarina

Clube Atlético Recreativo Olimpico

EX-BRASIL

ESTREITO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na forma do § 1º do artigo 27 dos estatutos, convoco os senhores associados, para uma assembléa geral, a 13 de maio, ás 9 horas, na séde social a rua Coronel Pedro Demoro nº 1604.

Na hipotese de inexistencia de numero legal para o funcionamento da sessão, haverá segunda convocação para ás 10 horas, quando se deliberará com qualquer numero de socios.

Ordem do dia: Eleição para a nova diretoria—período 1945—1946. Presidencia do Clube Atlético Recreativo Olimpico, aos 8 de maio de 1945.

JOÃO FLORES—Presidente

Viuva Edite Nascimento

participa a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho DARCI com a senhorita Diva Neves.

João José Alves e Clarinda L. Alves

participam a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha DIVA com o senhor Darci Nascimento.

DARCI e DIVA noivos

FLORIANOPOLIS, 1-5-45.

CARTEIRA

Perdeu-se uma carteira contendo uma chave e uma caneta tinteiro. Pede-se a pessoa que achou o obsequio de entregar nesta redação, que será gratificada.

ALUGA-SE um quarto para solteiro. Informações na redação.

PULSEIRA

Perdeu-se uma pulseira imitação a brilhante, entre o jardim Oliveira Belo e proximidades do Democrata Clube. Pede-se a pessoa que encontrou o obsequio de entregar á Avenida Hercillo Luz 157, que será gratificada.

ANUNCIEM EM «A GEZETA»

LONDRES, 9 [U P] — A emissora de Moscou disse que “a camarilha militar Farrel-Peron que domina na Argentina” não pode ser considerada senão como uma brigada da retaguarda de Hitler

Prepara-se o regresso da FEB

Os brasileiros desempenharam papel de grande relevo na vitória

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 10 de Maio de 1945

CONVITE

O Governo do Estado, de acôrdo com a alma cristã da nacionalidade, e tendo em vista a adesão espontânea da Arquidiocese, resolveu promover um serviço religioso em sufrágio pelos brasileiros mortos na guerra, e, por igual, de júbilo pelo seu término, sábado, 12 do corrente, às 8 ½ horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, convidando para esse ato todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, a imprensa e o povo em geral.

Julgamento em Moscou ou Varsovia

LONDRES, 9 (U P) — A emissora de Lublin anunciou que o governo provisório polonês poderá exigir que o general Leopold Okuliki e outros poloneses detidos pelos soviéticos sejam julgados tanto em Varsovia como em Moscou, por “alta traição”.

Rende-se um submarino

LONDRES 9 (U P) — Foi anunciado às últimas horas da tarde, que no porto de Lorient, apareceu o primeiro submarino alemão entregando-se aos aliados.

Molotov acredita na paz

S. FRANCISCO, 9 (U P) — Seguiremos adiante numa paz duradoura, — declarou o sr. Molotov quando fazia uma homenagem aos soldados mortos durante a guerra.

Lorient rende-se aos franceses

PARIS, 9 (U P) — As tropas francesas entraram em Lorient sem encontrar nenhuma resistência.

Russos também em Praga

PARIS, 9 (U P) — A radio de Luxemburgo reproduz informações de Praga anunciando que as forças russas entram naquela capital,

A PALAVRA DE SUA SANTIDADE

LONDRES, 9 (U P) — O Sumo Pontífice, falando no Vaticano, disse que recebeu a notícia da Paz com a maior simpatia e rendia profunda gratidão á Deus pela cessação das hostilidades na Europa.

GRANDIOSA FESTA RELIGIOSA

Será efetuada com grande imponência e brilhantismo a sagração solene do grande sino da Matriz de N. S. de Fátima, do Estreito, que será efetuada por s. excia. revma o sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Domingues de Oliveira.

O referido sino é dedicado a “São Neru” que no ano de 98 dia 12 de maio, morreu glorioso martir da nossa santa fé. Foi oferecido num gesto magnânimo de bondade, por S. excia. o sr. Neru Ramos, Interventor Federal em nosso Estado.

Realizar-se-á a solenidade da sagração no domingo às 15 horas, em frente da Matriz do Estreito, com a recepção festiva de Ss Excias. o sr. Arcebispo Metropolitano e sr. Neru Ramos.

Não é com você...

Herr Gostoso, líder por correspondência e proprietário distante da oposição, mandou recadinho pro cel. Pedro Cunha:
“Não censurem os artigos do Cabral. Não podemos tratar com dores os apaniguados etc.”
Está bem! Tudo certo. Mas porque herr Gostoso não vem tomar parte na luta? Porque não se definem aqueles que se dizem seus amigos?
Ou será que herr Gostoso pensa que aqueles que foram a Biguassú surripiar música aos santos estão fazendo oposição?
A chefia por correspondência dá nisso: não vê os fatos, desconhece o povo, acredita nos outros e acaba telegrafando para defuntos.

X. P.

NO PONTO DE CONCENTRAÇÃO DA F. E. B. PERTO DE GENOVA, 9 (Por Michael Chingio, do INS) — Com uma saudação dirigida ao longínquo Brasil, “Até breve”, o general brasileiro Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da FEB, declarou ao correspondente do INS que, apesar de suas grandes ocupações, já está preparando a repatriação de seus soldados.

“Digo, com grande satisfação, que as Nações Unidas tem motivo para estar orgulhosas da contribuição dos brasileiros e do Brasil — disse-me o general Mascarenhas de Moraes. O Brasil pode registrar com orgulho os êxitos de seus filhos combatentes, que, sem dúvida, alcançaram o ponto culminante de sua História”.

Nessa altura, com um sorriso demonstrando a alegria da vitória, esse general, que tem sido um dos chefes mais queridos do Quinto Exército, tanto por sua modestia como por sua capacidade tática, continuou:

“Nos primeiros dias, havia alguns incrédulos que pensavam que a nossa contribuição seria meramente simbólica. Mas os soldados da FEB desenvolveram logo seu valor, capacitando-se logo dos métodos de manobra norte-americanos. E, graças á boa sorte, conseguimos a vitória. Na última batalha, sobretudo, tivemos momentos bem duros. O fogo da artilharia nazista, em Montese e no vale de Panaro, foi realmente mortal. Ocupamos nossos objetivos, por assalto, mas nos mantivemos nos mesmos por puro valor, sofrendo sérias baixas, das maiores que se tem sofrido nesta guerra, em consequência da artilharia. Mas, nessa batalha, rechaçamos os ataques dos regimentos 21º e 741º da Divisão 144ª, e fizemos prisioneiros os que ficaram com vida dessas unidades”.

A MAIOR FAÇANHA DOS BRASILEIROS

O general Mascarenhas de Moraes, prosseguindo na sua conversa com o representante do INS, disse ainda que a façanha militar mais importante da toda a campanha da sua Força Expedicionária foi a captura da Divisão nazista 148ª. “Foi um êxito que ficará gravado para sempre na minha mente. E nunca me esquecerei da cerimonia em que fiz entrega de toda essa divisão alemã ao Quinto Exército. O comandante alemão se dirigiu ás suas tropas e um capitão do mesmo grupo se apresentou, montado. Ambos estavam a ponto de se deixarem cair em colapso, pela emoção. Mas aí se revelou o fundo da alma alemã: conseguiram ocultar seus sentimentos, á força de brutal disciplina”.

Disse mais o general Mascarenhas que a FEB tem no seu ativo a destruição de duas divisões alemãs. “Cumprimos nosso dever — frisou o general — e sentimos-nos bem orgulhosos, sobretudo sabendo-se como são soldados aguerridos os alemães”.

A seguir, prestou homenagens o general ás qualidades profissionais do general norte-americano Lucian Truscott, comandante atual do Quinto Exército.

Revelou, á seguir, que o general Mark Clark, comandante na Itália, tem feito tudo para facilitar a repatriação dos soldados brasileiros, que fizeram tão bom trabalho, e agora estão ansiosos de voltar para o Brasil. “E eu também” — acrescentou o general Mascarenhas.

ELOGIOS DO COMANDANTE DO Vº EXÉRCITO

ROMA, 9 (INS) — O general Lucian Truscott, comandante chefe do Vº Exército, interpellado, pelos representantes do INS, sobre o general Mascarenhas de Moraes e a FEB, declarou: “A atividade do general Mascarenhas de Moraes, de seus oficiais e de seus soldados ultrapassou todas as minhas esperanças.”

PALAVRAS DO GENERAL CLARK

MILÃO, 9 (U. P.) — O general Mark Clark, falando aos correspondentes de guerra, em sua visita a esta cidade, teve os maiores elogios ao general Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira.

Depois de ter se avistado, com vários comandantes de Divisões, inclusive o próprio Mascarenhas de Moraes, e após ter passado em revista a guarnição local, o general Mark Clark disse aos jornalistas: — “Tive ocasião de dizer ao general Mascarenhas que foi por ele que os brasileiros um excelente final de

suas campanhas na Itália o fato de terem capturado a 148ª Divisão Alemã, que fora a primeira adversária quando chegaram á linha de frente.

“Também falei ao general Crittenberg, em presença de todos os comandantes de Divisão, que fora sempre para mim um prazer trabalhar com o general Mascarenhas, porque ele sempre foi franco comigo, f. lava-se sobre todos os seus problemas, sempre que lhe falava sobre os meus. Sempre ele aceitou de boa vontade as tarefas de que era incumbido e sempre procurou, com todo o empenho, cumpri-las integralmente.

“Os brasileiros, em contacto aqui com os norte-americanos, estabeleceram laços de mútua amizade que serão de um valor enorme para o entendimento mútuo entre as Américas.”

Foi também muito auspicioso que o general Mascarenhas tivesse servido, praticamente durante todo o tempo, com o general Crittenberg. Criou-se entre eles uma mútua admiração, com um entendimento completo entre ambos.

O general Mark Clark encontrou-se também aqui com vários “leaders” dos “partigiani” que o fizeram “Cidadão Honorário da cidade de Milão.”

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

A delegação do município de Caçador, que vem tomar parte na Convenção para organização do Partido Social Democrático, a realizar-se nesta capital no próximo dia 12 do corrente: é composta dos senhores: Manoel Siqueira Belcel, Carlos Sperança, Joaquim Moura Junior, Napoleão Poeta de Moraes, Fernando Badotti, Edmundo Menezes, Humberto Busato, Luiz Mafessoni, Armando Busato, Romano Busato, Severino Busato, Ma i nino Tibes, Alcides Magalhães, Hild brand do S Moraes, Ilgo Keller, Laurindo Cardoso e Pedro Schwartz.

Aprisionado na Suíça um avião militar teuto

LONDRES, 9 (U P) — A emissora suíça anunciou que um avião militar teuto desceu em território helvético conduzindo dois militares. Estes foram internados.

Telegrama de Brusque

Por um lapso da revisão deste jornal, deixou de figurar no telegrama de solidariedade, precedente de Brusque, dirigido ao sr. dr. Neru Ramos o nome do nosso prestigioso conterrâneo sr. Oscar Gustavo Krieger.

Rotary Clube de Florianópolis

O Rotary Clube de Florianópolis fará realizar sábado próximo nos salões do Clube 12 de Agosto, ás 19 horas, um jantar-reunião, afim de comemorar a vitória das forças aliadas.

Para esse jantar-reunião, estão sendo convidadas todas as autoridades estaduais e federais.

Atitude do governo polonês

Londres, 6 (SIP) — O governo Polonês em Londres em completo entendimento com o Conselho de Unidade Nacional na Polônia, existente junto com o delegado do governo na nação, várias vezes deu provas de um grande desejo de normalização de relações polono-soviéticas e de celebrar um tratado respeitando os justos e justificados direitos de ambos os lados. O governo Polonês é de opinião que todas as questões de fronteiras deviam ser reguladas depois de cessarem todas as hostilidades militares e só ser estudada a paz em solidariedade com todas as nações unidas.

O governo Polonês é de opinião que não tem direito de decidir sobre a sorte dos territórios nacio-

nais e que este direito tem somente uma livremente escolhida apresentação da nação após ser expulso o invasor alemão e nas condições de paz.

A opinião do governo Polonês é que no tempo da guerra somente podem ser feitos tratados provisórios ditados pelas necessidades de guerra, mas assim mesmo respeitando os justos direitos de ambos lados. E pois por isso que o governo Polonês dirigiu-se para os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para servirem de intermediários para resolver as questões polono-soviéticas partilhando a solidariedade das nações unidas na sua luta contra os alemães.

CONTRA A LEPROA

Londres, 6 (BNS) — O correspondente do “Yorkshire Post” anuncia que acaba de encontrar-se com um eminente médico britânico que foi durante os últimos quatro anos superintendente-médico em Chacachare, uma bela ilha dos grupos das Caraíbas situada a meio caminho entre Trinidad e a Venezuela. Esse médico o Dr. Ernest Muir, declarou que jamais havia visto mais tristeza, sofrimento e, mesmo assim, mais heroísmo e espírito de sacrifício do que o que lhe foi dado observar entre as belezas da ilha que durante vinte anos tem sido colônia de leproso. Disse ele que o mais triste de seus deveres é receber os pedidos que lhe fazem os

doentes para regressarem á sua pátria, tendo declarado que passou mais de três anos ensinando-lhes que ao sacrificarem sua liberdade estavam salvando a futura geração do perigo de infecção.

O tratamento dado aos leproso em toda a Comunidade Britânica foi recentemente assumido de grande interesse nesta capital. Uma grande campanha para terminar a lepra no Império está sendo realizada com toda a boa vontade, e o primeiro passo a ser dado consiste no levantamento de uma verba de 210.000 libras para auxiliar o trabalho da Associação de Auxílio aos Leprosos do Império Britânico, afim de que esse flagelo seja abolido para sempre.

Total de prisioneiros

Paris, 9 (U. P.) — Até o momento em que foi anunciada de Reims a rendição incondicional da Alemanha, o numero oficialmente re-

gistrado de prisioneiros alemães em poder das forças aliadas, desde a invasão- era de 3.874.771.